

Esboço para o Tempo de Compartilhar de 2014

As Famílias São Eternas

“E ele converterá o coração dos pais aos filhos, e o coração dos filhos a seus pais” (Malaquias 4:6).





Instruções para o Tempo de Compartilhar e a Apresentação da Primária na Reunião Sacramental

Prezadas Presidências de Primária e Líderes de Música:

Neste ano, na Primária, teremos a maravilhosa oportunidade de ajudar cada criança a entender a importância das famílias no plano de nosso Pai Celestial. As crianças aprenderão que o casamento entre um homem e uma mulher foi ordenado por Deus, que a família é essencial ao plano de Deus e que, por meio das sagradas ordenanças do templo, as famílias podem ficar juntas para sempre. As lições do tempo de compartilhar apoiam o que as crianças aprendem e vivem em seu próprio lar. As doutrinas que elas aprenderem fortalecerão sua família agora e as ajudarão a se prepararem para ser mães e pais fiéis no futuro. A cada semana, à medida que vocês se prepararem em espírito de oração e convidarem o Espírito, as verdades do evangelho serão confirmadas ao coração das crianças. Busque oportunidades nas quais as crianças possam compartilhar com sua família o que estão aprendendo e o que sentem na Primária.

Nós, da presidência da Primária, oramos por vocês e sabemos que o Senhor as ajudará a cumprir suas importantes responsabilidades. Seus devotados esforços para ensinar e ministrar às crianças e a suas famílias vão fortalecer a todos. Expressamos nosso amor e agradecemos imensamente por seu serviço fiel.

Presidência Geral da Primária

Instruções para o Tempo de Compartilhar

Disponível na Internet:

As informações, os auxílios visuais e os recursos citados neste livreto estão disponíveis na seção *Servir na Igreja* do site LDS.org.

Ensino do Evangelho

Utilize este livreto ao se preparar para dar uma aula de 15 minutos semanalmente no tempo de compartilhar. Você pode complementar as lições semanais com outros materiais aprovados pela Igreja, como *A Liahona*. Estas diretrizes vão ajudá-la a planejar e dar as aulas.

Ame as Crianças Que Você Ensina. Demonstre seu amor pelas crianças aprendendo o nome delas e conhecendo seus interesses, talentos e suas necessidades.

Ensine a Doutrina pelo Espírito. Ao preparar as aulas, ore pedindo orientação e empenhe-se para fortalecer seu próprio testemunho dos princípios que vai ensinar. Isso a ajudará a ensinar pelo Espírito.

Promova o Aprendizado. Este livreto foi preparado para ajudá-la a saber não só o que ensinar, mas também como ensinar e promover o aprendizado. Você ensinará a doutrina com mais eficácia se, em cada aula, fizer estas três coisas:

1. Identificar a doutrina. Apresente com clareza a doutrina que as crianças vão aprender. Pense em maneiras de fazer isso verbal e visualmente. (Há alguns exemplos nas lições da terceira semana de agosto e da segunda semana de novembro.)

2. Incentivar a compreensão. Certifique-se de que as crianças adquiram uma compreensão maior da doutrina utilizando diversos métodos didáticos que as envolvam no aprendizado, como, por exemplo, cantar, participar de encenações e ler as escrituras.

3. Incentivar a aplicação. Dê às crianças a oportunidade de aplicar a doutrina à própria vida. Pense em como elas podem externar sentimentos a respeito da doutrina ou traçar metas relacionadas a ela.

A cada semana, planeje maneiras de (1) identificar a doutrina, (2) ajudar as crianças a compreendê-la e (3) ajudá-las a aplicá-la na vida delas.

Este livreto traz lições completas para algumas semanas do ano. Para as demais, há sugestões, mas não lições completas. Complemente-as com ideias próprias. Você pode achar sugestões lendo outras lições deste livreto. No mês em que houver um quinto domingo, use o tempo para recapitular

lições anteriores. O Espírito pode orientá-la no planejamento e na preparação das atividades para as aulas.

Trabalhe em conjunto com a líder de música ao preparar as aulas. As músicas cantadas ajudam a reforçar as doutrinas ensinadas. De vez em quando, convide um professor com a respectiva classe para ajudá-la em determinadas partes do ensino do evangelho.

Algumas lições sugerem que se convidem pessoas de outras organizações para dar mensagens à Primária. Peça autorização ao bispo ou presidente de ramo antes de convidar essas pessoas para participar.

Cada lição traz várias sugestões didáticas que vão ajudá-la a melhorar sua capacidade de ensinar. As lições trazem também gravuras e fotografias que ajudam a mostrar como devem ser realizadas as atividades. Embora seja importante desenvolver técnicas didáticas, sua própria preparação espiritual e seu testemunho são os principais fatores que farão com que o Espírito confirme essas doutrinas no coração das crianças.

A Hora de Cantar

A música na Primária deve estabelecer uma atmosfera reverente, ensinar o evangelho e ajudar as crianças a sentirem a influência do Espírito Santo e a alegria de cantar. Utilize 20 minutos para cantar e ensinar músicas no tempo de compartilhar. Isso dará tempo suficiente para ensinar músicas novas e despertar nas crianças o prazer de cantar.

Este livreto traz uma música nova para as crianças aprenderem este ano (ver as páginas 28–29). Traz também uma seção chamada “Como Usar a Música na Primária”, que inclui ideias para ensinar músicas às crianças (ver as páginas 26–27).



Preparação: Ore pedindo orientação e busque a influência do Espírito ao preparar o tempo de compartilhar. Ao preparar-se para ensinar com o Espírito, Ele confirmará a veracidade do que ensinar. (ver ENMC, p. 13).

Diretrizes para a Apresentação na Reunião Sacramental

Sob a direção do bispo ou do presidente do ramo, a apresentação da Primária na reunião sacramental é feita no último trimestre do ano. No começo do ano, façam uma reunião com o conselheiro do bispado ou da presidência do ramo responsável pela Primária para discutir os planos preliminares. Consigam a aprovação dele quando o planejamento estiver pronto.

Façam o planejamento de modo que as crianças apresentem o programa com base nos temas mensais do tempo de compartilhar. Durante todo o ano, anotem as experiências das crianças e o que elas disserem nos discursos, pois talvez isso possa ser usado na apresentação. Enquanto planejam como as crianças vão

transmitir o que aprenderam sobre o tema deste ano, pensem em maneiras pelas quais elas poderiam ajudar a congregação a voltar a atenção para as doutrinas do evangelho ensinadas. Um membro do bispado pode concluir a reunião com breves observações.

Ao preparar a apresentação, tenham em mente as diretrizes a seguir:

- Os ensaios não devem tomar desnecessariamente o tempo das aulas ou da família.
- Auxílios visuais, trajes especiais e apresentações multimídia não são condizentes com a reunião sacramental.



Recursos Utilizados Neste Livreto

Estas são as abreviações usadas neste esboço:

MC Músicas para Crianças

LGE Livro de Gravuras do Evangelho

ENMC Ensino, Não Há Maior Chamado

Muitas lições trazem sugestões de uso de gravuras e fotografias. Podem-se achar gravuras no Livro de Gravuras do Evangelho, no Pacote de Gravuras do Evangelho, nos pacotes de gravuras dos manuais da Primária, na revista *A Liahona* e no site images.LDS.org, na Internet.

Currículo para 2014

Currículo Geral

Berçário: *Olhai para Vossas Criancinhas*; Raios de Sol: Primária 1; CTR 4–7: Primária 2; Valorosos 8–11: Primária 6

Currículo Básico

Raios de Sol: Primária 1; CTR 4–7: Primária 2; Valorosos 8–11: Primária 4

Recursos: Você pode encontrar recursos didáticos complementares, como páginas para colorir, histórias e atividades na revista *A Liahona*, no manual do berçário e no Livro de Gravuras do Evangelho. Use esses recursos para complementar as aulas. Procure também uma lista de recursos sobre assuntos específicos do evangelho na revista *Friend em friend.LDS.org*. Esses recursos também podem ser impressos e utilizados no ensino das crianças.

O Pai Celestial Preparou um Caminho para Que Eu Volte a Sua Presença

Música: “Ele Mandou Seu Filho”

(MC, pp. 20–21)

Ajuda com a música

e sugestões sobre como ensinar as músicas deste esboço encontram-se nas páginas 26–27.

Incentivar a participação:

As crianças sentem-se importantes quando participam do aprendizado. Sempre que possível, peça às crianças que escrevam no quadro ou leiam escrituras em vez de você mesma fazer isso.

“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna” (João 3:16).

Complemente as ideias apresentadas aqui com outras de sua própria autoria. Planeje maneiras de identificar a doutrina para as crianças e ajude-as a compreendê-la e aplicá-la em sua vida.

Pergunte a si mesma: “De que atividades as crianças participarão para aprender e como vou ajudá-las a sentir o Espírito?”

Semana 1: Sou um filho de Deus e posso ser como Ele um dia.

Identificar a doutrina e incentivar a compreensão (ver gravuras, cantar um hino e ler uma escritura): Mostre às crianças várias gravuras de filhotes de animais e pergunte a elas o que cada animal será quando crescer (por exemplo, um bezerro será um boi). Mostre a gravura de um bebê e faça a mesma pergunta. Explique que há algo especial em um bebê que é diferente dos filhotes de animais. Peça às crianças que escutem com atenção e respondam de quem somos filhos ao cantarem juntos “Sou um Filho de Deus” (MC, pp. 2–3). Peça a uma criança que leia Salmos 82:6 e falem sobre o que o hino e a escritura ensinam. Escreva no quadro:

“Sou um filho de Deus e posso ser como Ele um dia” e peça a uma criança que leia a frase em voz alta.

Incentivar a aplicação (compartilhar): Peça a algumas crianças que compartilhem maneiras pelas quais conseguem sentir o amor do pai ou da mãe por elas. Explique que o Pai Celestial também deseja que sintamos Seu amor por nós. Compartilhe uma maneira pela qual você sinta o amor de Deus por você e convide algumas crianças a compartilhar como sentem o amor Dele por elas. Cantem juntos o hino “Eu Sei Que Deus Vive” (MC, p. 8) e peça às crianças que descubram o que o Espírito sussurra a nós a respeito do amor de Deus.

Semana 2: O Pai Celestial providenciou um Salvador e tornou possível para mim retornar a Sua presença.



Incentivar a compreensão (discutir sobre a Expição): Desenhe no quadro um caminho reto que termine em um lugar chamado: “Vida Eterna com Nosso Pai Celestial”. Coloque a gravura de uma pessoa no início do caminho. Explique que a gravura representa cada um de nós e que precisamos seguir aquele caminho para voltar ao Pai Celestial sozinhos. Apague parte do caminho e pergunte: “O que poderia nos ajudar a continuar no caminho?” Peça a uma criança que leia ou recite a terceira regra de fé. Mostre a gravura de Cristo no Getsêmani e explique resumidamente a Expição. Diga às crianças que a Expição de Cristo é como uma ponte que nos ajudará a voltar ao Pai Celestial. Se nos arrependermos e obedecermos aos mandamentos, poderemos viver com Ele de novo. Desenhe uma ponte no quadro e mova a gravura da pessoa até o fim do caminho. Convide algumas crianças a compartilhar seus sentimentos sobre Jesus Cristo e a Expição. Se o tempo permitir, cantem: “No Céu Eu Vivi” (MC, p. 140).

Semana 3: Jesus Cristo é o exemplo perfeito para eu seguir.

Identificar a doutrina (discutir exemplos):

Pergunte: “Quem deixou um bom exemplo para nós?” Escreva ou peça a uma criança que escreva as respostas no quadro, incluindo Jesus Cristo. Explique que

todas essas pessoas nos deram bons exemplos, mas só Jesus deu o exemplo perfeito. Diga às crianças que Ele “andou fazendo bem” (Atos 10:38), mostrou Seu amor servindo às pessoas e quer que sigamos Seu exemplo.

Incentivar a compreensão (*ouvir histórias e fazer desenhos*): Com antecedência, peça a quatro adultos que venham à Primária e falem um pouco sobre uma das seguintes escrituras e gravuras. E também falem sobre como podemos seguir o exemplo de Jesus.



João 13:14–15



Mateus 5:1–2



Lucas 15:4



3 Néfi 17:1–10

Os professores das classes podem ajudar a liderar pequenos grupos de discussões, incentivar a participação e ajudar a manter a reverência.

Divida as crianças em quatro grupos e designe um adulto para cada grupo. Peça às crianças que prestem atenção ao que for falado sobre o Salvador e convide-as a desenhar ou escrever em uma folha de papel como podem seguir o exemplo de Jesus. Peça a uma criança de cada grupo que compartilhe com as outras o que aprendeu.

Incentivar a aplicação (*cantar um hino*): Cantem “Eu Quero Ser Como Cristo” (MC, pp. 40–41). Peça às crianças que sigam o exemplo de Cristo durante a semana e se preparem para contar na próxima semana o que fizeram.



Semana 4: Posso voltar ao Pai Celestial seguindo a Jesus Cristo.

Identificar a doutrina (*recapitular*): Desenhe o caminho da semana 2 no quadro. Peça às crianças que digam quem tornou possível voltarmos ao Pai Celestial. Peça a algumas crianças que contem como seguiram o exemplo de Cristo durante a semana. Peça que compartilhem outras maneiras de seguir a Jesus (tais como ser batizado, orar e obedecer aos mandamentos). Escreva as respostas delas no quadro.

Incentivar a compreensão (*ouvir uma história das escrituras*): Conte a história de quando Jesus chamou Seus apóstolos (ver Mateus 4:18–22) e peça que as crianças façam os gestos com você. Por exemplo: “Pedro e André ganhavam a vida pescando peixes. Um dia, enquanto lançavam as redes no Mar da Galileia (*lance as redes*), eles viram Jesus de Nazaré. Eles O ouviram dizer (*leve a mão à orelha*): ‘Vinde após mim’. Apesar de Pedro e André estarem no meio do trabalho (*puxe as redes*), eles imediatamente deixaram as redes (*largue as redes*) e O seguiram (*ande no mesmo lugar*). Tiago e João estavam em outro barco consertando redes (*conserte redes*). Jesus os chamou, eles largaram suas redes e O seguiram (*ande no mesmo lugar*)”. Pergunte às crianças se elas deixariam o que estivessem fazendo se o Salvador dissesse a elas: “Vinde a Mim”. Peça que cada classe lidere as outras crianças fazendo gestos de alguma atividade, como nadar ou brincar com diferentes brinquedos. Peça a elas que parem o que estiverem fazendo e andem no mesmo lugar quando ouvirem as palavras: “Vinde a Mim”. Enquanto elas fazem os gestos de cada atividade, segure uma gravura de Jesus Cristo e diga suavemente: “Vinde a Mim”.

Incentivar a aplicação (*discutir exemplos*): Peça às crianças que compartilhem maneiras pelas quais possam seguir o exemplo de Cristo hoje em dia. Por exemplo, elas podem dirigir-se prontamente para a oração familiar quando forem chamadas ou ficar reverentes a pedido do professor.

Dica: O Salvador não deve ser representado pelas crianças durante as encenações.



Ensinar com o Espírito: Ore pedindo orientação e busque a influência do Espírito ao preparar o tempo de compartilhar. Ao preparar-se para ensinar com o Espírito, Ele confirmará a veracidade do que ensinar.



O Pai Celestial Tem um Plano para Seus Filhos

Música: “Vou Cumprir o Plano de Deus”
(MC, pp. 86–87)

“Oh! Quão grande é o plano de nosso Deus!” (2 Néfi 9:13).

Complemente as ideias apresentadas aqui com outras de sua própria autoria. Planeje maneiras de identificar a doutrina para as crianças e ajude-as a compreendê-la e aplicá-la em sua vida.

Pergunte a si mesma: “De que atividades as crianças participarão para aprender e como vou ajudá-las a sentir o Espírito?”

Semana 1: O Pai Celestial tem um plano para Seus filhos.

Identificar a doutrina (falar da doutrina): Peça a três crianças que venham à frente da sala. A primeira dirá: “O Pai Celestial”, a segunda: “tem um plano” e a terceira: “para Seus filhos”. Divida as crianças em três grupos e peça a cada grupo que se levante com a ajuda das três crianças que estão liderando e repita sua parte da frase. Repita várias vezes a atividade, dando a cada grupo a chance de dizer cada parte da frase.

Incentivar a compreensão (ler as escrituras): Explique que, antes de nascermos, vivíamos no céu com nosso pai e nossa mãe celestiais; o Pai Celestial queria que nos tornássemos como Ele é e então apresentou um plano. Divida o quadro em três partes e identifique-as como “Vida Pré-mortal”, “Vida Mortal” e “Vida após a Morte”. Discuta brevemente cada

uma (ver *Sempre Fiéis: Tópicos do Evangelho*, 2004, pp. 135–136). Divida as crianças em pequenos grupos e dê a cada grupo uma ou mais das escrituras a seguir: Gênesis 1:1; Alma 12:24; Alma 34:32; Alma 40:12; Doutrina e Convênios 76:62; Moisés 4:2; Abraão 3:22–23. Peça a cada grupo que leia sua escritura, diga às outras crianças do que se trata e escreva a referência sob o cabeçalho correto no quadro.

Incentivar a aplicação (desenhar): Dê a cada criança uma folha de papel dividida em três partes. Peça a elas que desenhem algo que represente cada parte do plano de Deus (vida pré-mortal, vida mortal e vida após a morte). Incentive-as a mostrarem seus desenhos a seus familiares em casa. Cantem juntos: “Vou Cumprir o Plano de Deus” (MC, pp. 86–87).



Auxílios visuais:

As crianças são muito receptivas a auxílios visuais. Pense na possibilidade de usar vários auxílios visuais, como objetos, desenhos no quadro, tiras de papel, gravuras e marionetes (ver ENMC, pp. 89–90).

Semana 2: O Pai Celestial ordenou a Jesus Cristo que criasse a Terra para ser o lar de Seus filhos.

Incentivar a compreensão (discutir sobre gravuras): Explique que, como parte do plano do Pai Celestial, precisávamos deixar Sua presença. Por isso o Pai Celestial orientou Jesus Cristo a criar a Terra para nós. Exponha por toda a sala gravuras de algumas das criações (tal como o sol, a lua, a água, as plantas e os animais). Escolha uma criança para pegar uma gravura e colocá-la no quadro. Conversem sobre a importância daquela criação para nós.

Continue até que todas as gravuras tenham sido colocadas no quadro. Peça às crianças que prestem atenção nas razões por que essas coisas foram criadas enquanto alguém lê Doutrina e Convênios 59:18–19.

Incentivar a aplicação (desenhar): Dê a cada criança uma folha de papel e peça que elas desenhem uma de suas criações favoritas. Cantem “Meu Pai Celestial Me Tem Afeição” (MC, pp. 16–17).



Semana 3: Meu corpo foi criado à imagem de Deus.

Identificar a doutrina (*ver seu reflexo*): Segure um espelho na frente de algumas crianças e deixe que elas descrevam o que veem (olhos, ouvidos, boca e assim por diante). Explique que o que viram foi a “imagem” delas. Peça a elas que descubram a imagem de quem fomos criados enquanto alguém lê Gênesis 1:27. Explique que Deus tem olhos, ouvidos, boca e assim por diante, e é por isso que os temos também. (Para crianças menores, você pode pedir que mexam ou toquem em diferentes partes do corpo enquanto você explica que Deus tem essas partes também.)



Permitir que as crianças participem dará a elas a oportunidade de fazer parte ativamente da experiência de aprendizado.



Incentivar a aplicação (*fazer um jogo*): Desenhe ou escreva o nome de uma parte diferente do corpo em cada lado de um bloco quadrado ou um cubo de papel. Peça às crianças que o passem uma para a outra enquanto ouvem ou cantam “O Senhor Deus-me um Templo” (MC, p. 73). Pare a música a qualquer momento e peça a pessoa que estiver com o cubo que o role. Pergunte: “Como o Pai Celestial quer que você use ou cuide desta parte de seu corpo?” Repita a atividade quantas vezes o tempo permitir.



[Clique aqui para acessar o cubo de papel.](#)

Semana 4: O arbítrio é o dom de escolher por mim mesmo.

Identificar a doutrina (*ver e discutir uma atividade com objeto*): Traga vários objetos dentre os quais as crianças possam escolher entre um ou outro. Por exemplo, você pode trazer dois tipos de frutas diferentes, uma caneta e um lápis ou dois tipos diferentes de sapatos. Peça a várias crianças que escolham dentre os pares de objetos. Explique que a capacidade de escolher é um dom chamado “arbítrio” e que somos livres para escolher, mas cada escolha traz uma consequência.

Incentivar a compreensão (*ler as escrituras*): Diga às crianças que, quando éramos espíritos na vida pré-mortal, usamos nosso arbítrio para fazer uma escolha correta: todos nós escolhemos seguir o plano do Pai Celestial. Peça a alguém que leia 2 Néfi 2:27. Discutam o que a escritura diz sobre as consequências de escolher seguir a Jesus Cristo ou escolher não segui-Lo.

Incentivar a aplicação (*encenação*): Convide cada classe a encenar uma situação na qual poderia usar o arbítrio para seguir um mandamento. (Por exemplo, elas poderiam encenar ser obedientes aos pais ou compartilhar um brinquedo com um amigo.) Permita que as outras crianças discutam as boas consequências da escolha do grupo.



Preparação: Ao planejar seus tempos de compartilhar, leia primeiro todas as lições do mês. Em seguida, distribua as atividades que pretende usar de acordo com o tempo de que dispuser e as necessidades da Primária de sua unidade. Você pode, por exemplo, fazer metade de uma atividade mais longa numa semana e terminá-la na semana seguinte ou repetir atividades mais curtas para ajudar as crianças a relembrar.

Jesus Cristo É Nosso Salvador

“E vimos, e testificamos que o Pai enviou seu Filho para Salvador do mundo” (1 João 4:14).

Complemente as ideias apresentadas aqui com outras de sua própria autoria. Planeje maneiras de identificar a doutrina para as crianças e ajude-as a compreendê-la e aplicá-la em sua vida.

Pergunte a si mesma: “De que atividades as crianças participarão para aprender e como vou ajudá-las a sentir o Espírito?”

Hino: “Assombro Me Causa”
(Hinos, nº 112)

Semana 1: Posso obter um testemunho de Jesus Cristo.

Identificar a doutrina (ouvir uma história):

Conte a história a seguir: “Quando o Presidente James E. Faust era criança, teve um pesadelo e acordou chorando. Sua avó tomou-o nos braços, consolou-o e disse-lhe que estavam seguros porque Jesus Cristo estava cuidando deles. Ele voltou tranquilamente para a cama, com a certeza de que Jesus realmente cuida de nós”. Diga às crianças que essa experiência ajudou o Presidente Faust a obter um testemunho de Jesus Cristo (ver “Um Testemunho Crescente”, *A Liahona*, janeiro de 2001, p. 69).

Incentivar a compreensão (fazer um jogo):

Prepare dez tiras de papel com palavras que descrevam coisas que ajudam uma pessoa a obter um testemunho e algumas outras tiras que descrevam coisas que não ajudam a obter um testemunho (modelos dessas tiras de papel encontram-se disponíveis em sharingtime.LDS.org). Coloque uma corda comprida ou um barbante comprido com dez nós no chão. Peça a uma criança que fique de pé no final da corda e segure uma placa que diz: “Um Testemunho de Jesus Cristo”. Convide outra criança para ficar de pé do outro lado da corda com uma placa que diz: “Eu Posso Obter”. Peça a uma criança que pegue uma das tiras de papel e a leia em voz alta. Se ela descrever algo que nos ajudará a obter um testemunho, peça que a criança com a placa “Eu Posso Obter” ande até o primeiro nó; se não ajudar a obter um testemunho, a criança não se move. Continue até que a criança chegue à outra ponta da corda. Peça que todos digam: “Eu posso obter um testemunho de Jesus Cristo”. Explique que nosso testemunho nunca para de crescer. Se continuarmos a seguir a Jesus Cristo e fazer escolhas certas durante nossa vida, nosso testemunho continuará a crescer e se fortalecer.



Semana 2: Por meio da Expição de Jesus Cristo, posso me arrepender e ser perdoado de meus pecados.

Identificar a doutrina (discutir sobre as escrituras):

Mostre uma gravura de Jesus Cristo no Getsêmani e fale brevemente sobre a Expição (ver Lucas 22:39–44). Convide alguém para ler Doutrina e Convênios 19:16 e peça às crianças que descubram o que precisam fazer para desfrutar das bênçãos da Expição.

Incentivar a compreensão (ouvir uma história das escrituras):

Conte a história de Alma, o filho, e convide as crianças a imitá-la enquanto você faz gestos que combinem com a história. Segue o exemplo: “Alma, o filho, estava fazendo más escolhas (*faça uma cara má*). Ele e seus amigos tentavam destruir a Igreja. Certo dia um anjo apareceu a eles. Alma ficou com medo (*demonstre medo*). Ele estava com tanto medo que caiu no chão como se estivesse morto (*finja-se de morto*). Ele se sentiu tão triste por causa de



Encenações dão a oportunidade de envolver todas as crianças.

seus pecados que ficou sem se mexer durante três dias (*não se mexa*). Finalmente, ele lembrou que Jesus Cristo havia pago o preço, ou expiado, por seus pecados. Quando ele pensou sobre o que Jesus havia feito, sentiu grande alegria (*pule de alegria*). Alma se arrependeu e tornou-se um grande profeta que ensinou o povo sobre Jesus Cristo” (ver Alma 36).

Semana 3: Jesus Cristo ressuscitou e eu também vou ressuscitar.

Identificar a doutrina (*cantar um hino*): Cantem juntos “Jesus da Morte Ressurgiu?” (MC, p. 45) ou “Ressuscitou o Salvador” (MC, p. 44). Peça a uma criança que explique o que a música ensina. Diga às crianças que, devido à Ressurreição de Jesus Cristo, nós também ressuscitaremos. Segure as escrituras e explique que sabemos que Cristo ressuscitou porque podemos ler sobre isso nas escrituras. Explique que, apesar de não termos visto o Cristo ressuscitado, outros viram e nos contaram o que viram.

Incentivar a aplicação (*discussão*): Discuta brevemente os seguintes princípios do arrependimento: (1) reconhecer o erro, (2) sentir tristeza pelo pecado, (3) confessar ao Pai Celestial, (4) consertar o erro e (5) não fazê-lo de novo.

Incentivar a compreensão (*ouvir oradores convidados*): Peça a alguns membros adultos da ala que participem do tempo de compartilhar e representem uma das seguintes testemunhas do Cristo ressuscitado: Maria Madalena (ver João 20:1–18), Tomé (ver João 20:19–29), um homem e uma mulher nefitas (ver 3 Néfi 11:1–17; 17) e Joseph Smith (ver Joseph Smith—História 1:11, 14–17; ver também D&C 76:22–24). Peça aos membros da ala que compartilhem o relato das escrituras e prestem testemunho da Ressurreição de Cristo.

Dica: Leve em conta as restrições de tempo quando planejar o tempo de compartilhar. Por exemplo, na atividade da semana 3, peça a cada orador convidado que use apenas dois minutos. Você pode convidar menos oradores para dar mais tempo para cada um.

Semana 4: Posso mostrar respeito pelo Salvador sendo reverente.

Incentivar a compreensão (*ver gravuras*): Mostre gravuras de lugares sagrados, como o Jardim do Getsêmani, o sepulcro de Jesus, o Bosque Sagrado, um templo e uma capela. Ao mostrar cada gravura, pergunte: “Por que este lugar é sagrado ou especial? Como deveríamos nos comportar se estivéssemos lá?” Discutam sobre o que é reverência e como ações reverentes demonstram nosso amor e respeito pelo Salvador. Explique que, quando somos reverentes, podemos nos sentir próximos a Ele.

Incentivar a aplicação (*pensar em exemplos*): Escreva as palavras “Reverente” e “Irreverente” no quadro. Divida as crianças em vários grupos. Dê a cada grupo alguns pedaços de papel e peça às crianças que escrevam nos papezinhos coisas que demonstrem reverência ou que não demonstrem reverência na Igreja. Peça que cada grupo leia seus papéis, um de cada vez. Peça às crianças que cruzem os braços se o exemplo for de reverência ou que mexam os dedos se for de irreverência. Depois peça a um membro do grupo que coloque o papel abaixo da palavra correta no quadro.



Jogos: Jogos adequados ajudam a manter uma atmosfera reverente na Primária. Os jogos dão variedade às lições e permitem que as crianças interajam umas com as outras. Eles também reforçam o princípio do evangelho que está sendo ensinado de maneira divertida.

A Família É Essencial ao Plano de Deus

Música: “A Família É do Senhor”

(pp. 28–29 deste esboço)

Dica: Ao ensinar sobre as famílias, seja sensível às situações familiares das crianças de sua Primária. Incentive todas as crianças a viverem em dignidade e a se prepararem a fim de ter sua própria família eterna um dia.



“O casamento entre homem e mulher foi ordenado por Deus e (...) a família é essencial ao plano do Criador para o destino eterno de Seus filhos” (“A Família: Proclamação ao Mundo”).

Complemente as ideias apresentadas aqui com outras de sua própria autoria. Planeje maneiras de identificar a doutrina para as crianças e ajude-as a compreendê-la e aplicá-la em sua vida.

Pergunte a si mesma: “De que atividades as crianças participarão para aprender e como vou ajudá-las a sentir o Espírito?”

Semana 1: A família é essencial ao plano de Deus.

Identificar a doutrina (descobrir as palavras que faltam): Antes do início da Primária, prenda com fita adesiva as palavras “família” e “essencial” debaixo de duas cadeiras. Escreva a seguinte frase no quadro: “A _____ é _____ ao plano de Deus”. Peça que as crianças procurem debaixo das cadeiras as palavras que faltam. Convide as que encontraram para colocar as palavras nos espaços corretos no quadro. Peça que todas as crianças digam a frase juntas.

Incentivar a compreensão (conversar sobre famílias e cantar um hino): Explique que essencial significa “uma parte necessária”. Peça às crianças que mostrem com os dedos quantos membros há na família delas e conversem sobre como todos fazemos parte de uma família. Cantem “As Famílias Poderão Ser Eternas” (MC, p. 98).

Incentivar a aplicação (desenhar): Peça às crianças que desenhem um grande círculo e depois, no centro do círculo, desenhem sua família. Incentive as crianças a levarem o desenho para casa e ensinem sua família que a família é essencial ao plano de Deus.



Semana 2: Os pais têm importantes responsabilidades na família.

Identificar a doutrina (cantar um hino): Peça às crianças que pensem em sua música favorita da Primária. Diga a elas que, quando você contar até três, todos devem ficar de pé e cantar a música favorita ao mesmo tempo. Conte até três e deixe que elas cantem. Peça que parem e deixe que a líder de música reja uma única música para todas as crianças. Ressalte que, sem a líder de música para reger, houve confusão. Explique que teríamos confusão em nossa casa também se o Pai Celestial não tivesse dado aos pais a importante responsabilidade de liderar a família.

Incentivar a compreensão (discutir sobre o papel dos pais): Convide dois meninos e duas meninas para ir à frente da sala. Dê a cada criança a designação de representar um membro da família (pai, mãe, filho e filha). Fique de pé ao lado do “pai” e explique que é responsabilidade do pai ser o patriarca de sua família e presidi-la, prover seu sustento e protegê-la. Peça às crianças que deem exemplos do que um pai faz para cumprir esses papéis, e peça ao “pai” que encene o que elas descreverem. Fique ao lado da “mãe” e explique que é responsabilidade da mãe cuidar e nutrir a família. Peça às crianças que deem exemplos do que uma mãe faz para cumprir esses papéis, e peça à “mãe” que encene o



Usar as crianças nas demonstrações visuais atrai a atenção delas e prepara-as para aprender.

que elas descreverem. Diga às crianças que tanto o pai quanto a mãe têm a responsabilidade de ser bons exemplos e ensinar o evangelho. Dê a cada classe algo que represente como os pais podem ensinar a família (por exemplo, as escrituras, o manual da

noite familiar ou gravuras de uma família comendo, orando ou trabalhando). Convide uma criança de cada classe para dizer como os pais poderiam usar tal item para ajudar a família.

Mostrar amor: Para mostrar amor àqueles que você ensina, faça elogios sinceros que especifiquem o que a criança fez. Você poderia dizer, por exemplo, “Obrigada por contar essa história sobre sua família”, em vez de fazer um elogio genérico como “parabéns” ou “obrigada”.

Semana 3: As crianças têm a responsabilidade de obedecer aos pais.

Identificar a doutrina (*ler uma escritura*): Antes da Primária, esconda um pedaço de papel escrito Efésios 6:1. Peça a uma criança que fique de pé e guie-a para o papel escondido. Por exemplo, você poderia dizer: “Dê três passos grandes à frente. Dê seis passos para a esquerda”. Quando a criança encontrar o papel, peça que todos encontrem o versículo nas escrituras e convide uma das crianças que leia a escritura em voz alta. Explique que “no Senhor” significa “fazendo o que é certo”.

Incentivar a compreensão (*discutir uma história das escrituras*): Conte a história de quando Leí enviou seus filhos para pegar as placas de latão (ver 1 Néfi 3–4). Revise a história fazendo perguntas tais como: “Quem eram os filhos? Quem era o pai? O que o pai estava pedindo? Foi fácil obedecer? O que aconteceu quando os filhos obedeceram a seu pai?”

Semana 4: Posso demonstrar amor a cada membro de minha família.

Incentivar a compreensão (*fazer um jogo de adivinhação e cantar um hino*): Dê pistas sobre os seguintes membros da família e peça que as crianças toquem o nariz quando souberem quem você está descrevendo: pai, mãe, irmão, irmã, avô, avó, tia, tio, primo, prima. Por exemplo, pistas sobre uma tia poderia ser: “Sou uma garota. Cresci com seu pai. Sou a mãe de seu(a) primo(a)”. Quando as crianças tiverem adivinhado o membro da família correto, dê a uma criança um acessório para representar aquela pessoa e peça que ela fique de pé à frente da sala. Explique que as famílias podem ou não ter todos esses membros da família, mas, mesmo que cada família seja diferente, todas as famílias têm uma coisa em comum: amor. Cantem juntos “Uma Família Feliz” (MC, p. 104).

Incentivar a aplicação (*discutir sobre as famílias*): Peça que uma criança segure a gravura de uma casa. Convide algumas crianças a nomear os membros da família que moram em sua casa e dizer maneiras como demonstram amor a eles. Peça a outra criança que fique de pé ao lado da primeira e segure a gravura de outra casa. Pergunte: “Quem tem membros da família morando perto? Como você demonstra amor a eles?” Por último, peça a uma terceira criança que fique longe das outras duas e segure a gravura de outra casa. Pergunte:

“Alguém tem membros da família que moram longe?” Discuta maneiras pelas quais as crianças possam demonstrar amor a esses membros da família também. Incentive as crianças a escolherem uma maneira de demonstrar amor aos membros da família durante a próxima semana.



As Famílias São Abençoadas Quando Seguem o Profeta

“Para que vos lembreis das palavras que primeiramente foram ditas pelos santos profetas” (II Pedro 3:2).

Complemente as ideias apresentadas aqui com outras de sua própria autoria. Planeje maneiras de identificar a doutrina para as crianças e ajude-as a compreendê-la e aplicá-la em sua vida. **Pergunte a si mesma: “De que atividades as crianças participarão para aprender e como vou ajudá-las a sentir o Espírito?”**

Música: Música de sua escolha tirada de Músicas para Crianças, Hinos ou A Liahona



Permitir que as crianças participem dará a elas a oportunidade de fazer parte ativamente da experiência de aprendizado.

Repetir a doutrina:

Neste mês as crianças vão aprender diferentes ilustrações tiradas das escrituras da doutrina de que as famílias são abençoadas quando seguem o profeta. Você pode convidar as crianças a dizer a doutrina a cada semana.

Semana 1: Deus fala a nós por meio de profetas.

Identificar a doutrina (sussurrar uma mensagem): Sussurre “Deus fala a nós por meio de profetas” no ouvido de uma criança. Peça a ela que sussurre a mesma coisa para outra criança e que esta criança sussurre isso para outra e assim por diante até que todas as crianças tenham ouvido a mensagem. (Em Primárias maiores, você pode fazer essa atividade em pequenos grupos.) Peça à última criança que fique de pé e repita a mensagem em voz alta. Explique que, assim como as crianças passaram uma mensagem uma para as outras, Deus pede aos profetas para falarem (ou passarem mensagens) a nós em Seu nome.

Incentivar a compreensão (ler escrituras e ensinar as outras pessoas): Mostre às crianças uma gravura de Noé. Divida as crianças em quatro grupos.

Dê a cada grupo uma das seguintes referências de escritura: Moisés 8:20–26; Gênesis 6:13–17; Gênesis 6:18–22; Gênesis 7:7–12. Peça a cada grupo que leia as escrituras designadas e depois se revezem dizendo às outras crianças o que aprenderam. Pergunte às crianças o que acham que aconteceu com as pessoas que atenderam à mensagem de Noé e às que não atenderam (ver Gênesis 7:23). Testifique que Deus fala a nós por meio de Seus profetas e que, se nós o seguirmos, estaremos seguros.



Semana 2: Os profetas das escrituras são exemplos para minha família.

Identificar a doutrina (seguir um exemplo): Bata palmas em um ritmo simples e peça que as crianças repitam, seguindo seu exemplo. Discutam o que é um exemplo. Explique que os profetas das escrituras são exemplos para nós seguirmos.

Incentivar a compreensão e a aplicação (ler escrituras): Divida as crianças em grupos. Dê a um adulto de cada grupo uma das seguintes tiras de papel e peça a eles que leiam as escrituras listadas na tira de papel para as crianças de seu grupo:

João Batista: D&C 84:27–28 (foi batizado)

Alma, o filho: Mosias 27:23–24 (arrependeu-se)

Josué: Josué 24:15 (serviu ao Senhor)

Rei Benjamim: Mosias 2:17–18 (serviu aos outros)

Leí: 1 Néfi 1:5 (orou)

Néfi: 1 Néfi 3:7 (cumpru os mandamentos)

Irmão de Jared: Éter 3:9 (teve fé)

Peça às crianças que escutem com atenção e descubram o que o profeta fez para ser um exemplo. Peça a cada grupo que faça um verso sobre seu profeta para cantar com a música “Segue o Profeta” (MC, pp. 58–59). Depois peça que os grupos compartilhem o verso com as outras crianças.

Semana 3: Minha família será abençoada se seguirmos o profeta.

Identificar a doutrina (seguir direções): Prepare uma tira de papel que diga: “Minha família será abençoada se seguirmos o profeta” e esconda-a na sala antes de a Primária começar. Convide uma criança para seguir suas direções para encontrar a tira de papel. Explique que, assim como a criança seguiu suas orientações, nossa família pode seguir as orientações do profeta. Peça às crianças que leiam a tira de papel juntas.

Incentivar a compreensão (ouvir os oradores): Com antecedência, entre em contato com algumas famílias e convide-as a virem à Primária e compartilhem seus sentimentos sobre como a obediência ao profeta tem abençoado sua família.

Incentivar a aplicação (cantar um hino e discutir): Mostre a gravura do profeta atual e explique que somos guiados por um profeta hoje e seremos

abençoados ao ouvi-lo e segui-lo. Cantem “Obedecerei” (MC, p. 71), mudando o primeiro verso para “Quando o profeta falar”. Identifique a orientação e o

conselho que o profeta deu na conferência geral mais recente. Peça a algumas crianças que compartilhem como seguir esse conselho abençoará sua família.

Semana 4: O profeta fala a nós na conferência geral.

Identificar a doutrina (olhar gravuras): Peça às crianças que fiquem de pé se elas souberem quem lidera a Igreja. Mostre a gravura do profeta e peça que as crianças digam o nome dele. Explique que Deus fala a nós por meio dele. Mostre uma gravura do Centro de Conferências. Diga às crianças que, durante a conferência geral, o profeta fala a nós desse edifício.



Incentivar a compreensão (discutir uma história das escrituras): Diga às crianças que Deus sempre fala a Seu povo por meio de profetas. Mostre uma gravura do rei Benjamim e conte a história encontrada em Mosias 2:1–8. Convide as crianças para representar a história. Lembre às crianças que o

rei Benjamim falou do alto de uma torre e depois seu discurso foi escrito para que todos pudessem lê-lo. Peça às crianças que comparem a história do rei Benjamim com o que acontece na conferência geral atualmente.



O uso de simples acessórios ou fantasias pode melhorar as lições da Primária e atrair a atenção das crianças.



Mostrar amor: “Ao mostrarmos amor por nossos alunos, eles se tornarão mais receptivos ao Espírito” (ENMC, p. 31). Você pode aumentar seu amor pelas crianças ao orar por todas elas, conhecer seus interesses e saber quais são suas preocupações, chamá-las pelo nome e escutá-las com atenção.

Música: Música de sua escolha tirada de *Músicas para Crianças, Hinos ou A Liahona*

As Ordenanças do Sacerdócio e o Trabalho do Templo Abençoam Minha Família

“Tudo o que ligardes na terra será ligado no céu” (Mateus 18:18).

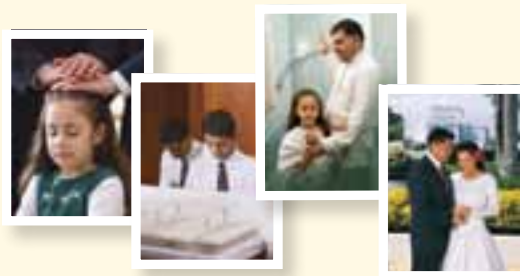
Complemente as ideias apresentadas aqui com outras de sua própria autoria. Planeje maneiras de identificar a doutrina para as crianças e ajude-as a compreendê-la e aplicá-la em sua vida.

Pergunte a si mesma: “De que atividades as crianças participarão para aprender e como vou ajudá-las a sentir o Espírito?”

Semana 1: As ordenanças do sacerdócio abençoam e fortalecem minha família.

Identificar a doutrina (*cantar um hino*): Peça às crianças que ouçam com atenção enquanto cantam juntos a segunda estrofe de “Fala-se Com Amor” (MC, pp. 102–103) e descubram algo que abençoa sua família. Explique que as ordenanças do sacerdócio podem abençoar e fortalecer todas as famílias.

Incentivar a compreensão (*discutir sobre gravuras*): Divida as crianças em grupos e dê a cada grupo uma gravura de uma ordenança do sacerdócio. Peça a cada grupo que pense em algumas pistas que ajudariam as outras crianças a adivinhar a ordenança mostrada na gravura deles (por exemplo, “Esta ordenança acontece todos os domingos na Igreja”). Convide cada grupo a compartilhar suas pistas e deixe que as outras crianças adivinhem a ordenança do sacerdócio que está sendo descrita. Depois de adivinhar corretamente, discuta como aquela ordenança nos abençoa e coloque a gravura no quadro.



Incentivar a aplicação (*compartilhar experiências*): Convide as crianças a conversar com sua família em casa sobre situações em que as ordenanças do sacerdócio abençoaram e fortaleceram a vida deles.



Ensinar os outros:

Quando relatam a outras pessoas o que aprenderam na Primária, as crianças fortalecem seu entendimento e testemunho da doutrina. Neste mês elas são incentivadas a contar em casa o que aprenderam. Isso trará a oportunidade de conversar sobre o evangelho em casa e fortalecer a família.

Semana 2: Os templos tornam possível que as famílias fiquem juntas para sempre.

Identificar a doutrina (*cantar um hino*): Mostre às crianças uma gravura do templo mais próximo de onde moram. Peça às crianças que cantem a primeira estrofe de “Eu Gosto de Ver o Templo” (MC, p. 99). Ressalte a frase “Ali eu hei de entrar” e peça às crianças que ouçam a razão de os membros da Igreja irem ao templo enquanto cantam juntos a segunda estrofe do hino. Discutam as respostas e saliente que as ordenanças do templo tornam possível que as famílias fiquem juntas para sempre.

Incentivar a aplicação (*desenhar*): Dê a cada criança uma folha de papel com um desenho simples do templo (disponível em sharingtime.LDS.org). Peça que as crianças desenhem os membros de sua família de mãos dadas próximos ao templo. Incentive-as a mostrarem o desenho a seus familiares em casa.



Permitir que as crianças desenhem sobre o que aprenderam reforça a compreensão da doutrina.

[Clique aqui para acessar o desenho do templo](#)

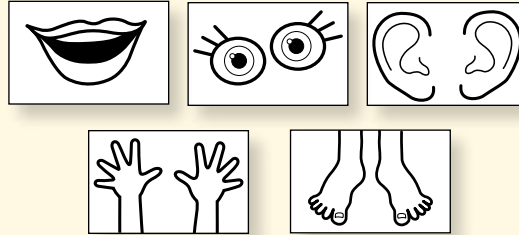
Semana 3: Posso preparar-me agora para ser digno de entrar no templo.

Identificar a doutrina (cantar um hino): Peça às crianças que ouçam e descubram qual é seu dever sagrado enquanto cantam a primeira estrofe de “Eu Gosto de Ver o Templo” (MC, p. 99). Diga às crianças que elas podem preparar-se agora para entrar no templo quando forem mais velhas.

Incentivar a compreensão (discutir sobre dignidade): Mostre a gravura de um templo. Explique que, por ser o templo um lugar sagrado, somente as pessoas dignas podem entrar. Diga às crianças que viver os padrões de *Para o Vigor da Juventude* vai nos preparar para ser dignos. Escreva alguns dos padrões em tiras de papel. Divida as crianças em grupos e dê uma tira de papel a cada grupo. Peça a cada grupo que se levante e explique como viver aquele padrão vai prepará-los para serem dignos de entrar no templo.



Incentivar a aplicação (fazer um jogo): Em folhas de papel separadas, desenhe gravuras de uma boca, de olhos, ouvidos, mãos e pés (há modelos desses desenhos disponíveis em sharingtime.LDS.org). Enquanto a pianista toca “Eu Gosto de Ver o Templo”, peça às crianças que passem os desenhos umas para



[Clique aqui para acessar os modelos de desenhos](#)

as outras. Quando a música parar, peça às crianças que estão segurando os desenhos que digam uma coisa que podem fazer com aquela parte do corpo para se preparar para ir ao templo (por exemplo, com a boca elas podem orar, falar com gentileza e dizer a verdade). Repita a atividade tantas vezes quanto o tempo permitir.

Semana 4: O trabalho de história da família me conecta a meus antepassados.

Incentivar a compreensão (cantar um hino e ouvir uma história): Conte a seguinte história. Toda vez que você disser “cantar” ou “canto”, peça a todos que cantem “Eu Vou Pesquisar a História da Família” (MC, p. 100). Comece cantando somente a primeira frase e vá acrescentando as frases seguintes uma por vez. “Uma família adora música e ama cantar. Eles descobriram por meio da história da família que seus antepassados, Mary Jones e os pais dela, também adoravam música e amavam cantar. A família Jones também amava muito a Igreja. Eles foram batizados no País de Gales e decidiram mudar-se para Utah. Os pais de Mary morreram durante a viagem; e, apesar de ela ser uma garotinha, continuou a andar através das planícies, carregando uma caixa de madeira cheia de hinos da Igreja que



seu pai havia escrito. Mais tarde, Mary ensinou seus filhos a gostar de cantar. Hoje, seus tataranetos amam cantar. Essas crianças têm uma conexão com Mary e sabem que ela passou para eles o amor pela Igreja e pelo canto.”

Incentivar a aplicação (colorir): Dê a cada criança duas folhas de papel, em uma escrito “Eu” e na outra “Meu antepassado”. Peça a elas que façam um desenho de si mesmas no papel escrito “Eu”. Depois as convide a pedir a seus pais, em casa, para falar sobre um de seus antepassados para que elas possam desenhá-lo no outro papel.

Música: Quando cantar uma nova música com as crianças, cante uma frase para elas e peça que repitam depois de você. Faça isso com cada frase.

Nós Nos Tornamos Membros da Igreja por Meio do Batismo e da Confirmação

Música: “Batismo”
(MC, pp. 54–55)

“Aquele que não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus” (João 3:5).

Complemente as ideias apresentadas aqui com outras de sua própria autoria. Planeje maneiras de identificar a doutrina para as crianças e ajude-as a compreendê-la e aplicá-la em sua vida.

Pergunte a si mesma: “De que atividades as crianças participarão para aprender e como vou ajudá-las a sentir o Espírito?”

Semana 1: A Igreja de Jesus Cristo foi restaurada.

Identificar a doutrina (ver uma gravura): Mostre uma gravura do Profeta Joseph Smith e peça às crianças que contem o que sabem sobre ele. Explique que a Igreja de Jesus Cristo foi restaurada por meio de Joseph Smith.

Incentivar a compreensão (atividade com objeto): Explique que, quando Jesus Cristo esteve na Terra, Ele organizou Sua Igreja com a liderança do sacerdócio e com doutrinas verdadeiras. Peça que as crianças citem alguns dos ensinamentos e das posições de liderança na Igreja; e, a cada resposta, peça que coloquem um bloco sobre a mesa para formar uma estrutura. Quando a estrutura estiver completa, explique que ela representa a Igreja de Jesus Cristo. Mostre gravuras da crucificação e da Ressurreição de Cristo e explique que, depois desses eventos, as pessoas começaram a ensinar coisas erradas. Derrube a estrutura enquanto fala brevemente sobre a apostasia. Explique sobre o chamado de Joseph Smith para restaurar a Igreja e, enquanto você reconstrói a estrutura, repita os mesmos ensinamentos e posições de liderança que as crianças mencionaram anteriormente. Preste testemunho da restauração da Igreja por meio de Joseph Smith.



Caso não disponha dos materiais necessários para a atividade com objetos descrita na semana 1, pense na possibilidade de utilizar outros materiais mais acessíveis.

Semana 2: Eu me torno membro da Igreja por meio do batismo e da confirmação.

Identificar a doutrina (ver gravuras): Finja ser repórter. Diga às crianças: “Bem-vindos à Rede de Notícias Boas Novas! Hoje tenho ótimas notícias para vocês — todos vocês podem se tornar membros da verdadeira Igreja de Jesus Cristo! Essa é uma das coisas mais importantes que vocês podem fazer na vida. Você se torna membro da Igreja por meio do batismo (mostre a gravura de uma criança sendo batizada) e da confirmação (mostre a gravura de uma criança sendo confirmada)”.

Incentivar a compreensão (ler escrituras): Divida as crianças em grupo e dê a cada grupo uma ou mais das seguintes perguntas e as referências das escrituras correspondentes. Peça que imaginem o que diriam se um repórter fizesse a elas tais perguntas. Peça que encontrem as respostas nas escrituras.

1. Por que preciso ser batizado? (Ver João 3:5; Atos 2:38.)
2. Com que idade posso ser batizado? (Ver D&C 68:27.)

3. Quem pode me batizar? (Ver D&C 20:73.)
4. Como devo ser batizado? (Ver D&C 20:74.)
5. O que o batismo simboliza? (Ver Romanos 6:3–5.)
6. Como me preparo para o batismo? (Ver Alma 7:15–16; 19:35.)
7. Que promessas faço no batismo? (Ver Mosias 18:10.)
8. Que promessas faço todos os domingos ao tomar o sacramento e renovar meus convênios batismais? (Ver D&C 20:77.)

Incentivar a aplicação (responder a perguntas): Simule que está entrevistando algumas das crianças. Peça a elas que relatem o que aprenderam sobre como se tornar um membro da Igreja.



Semana 3: O Espírito Santo me consola e me guia.

Identificar a doutrina e incentivar a compreensão (ouvir testemunhos): Peça às crianças que sussurem: “O Espírito Santo me consola e me guia”. Peça a um professor (ou professora) que conte resumidamente sobre uma ocasião em que o Espírito Santo o consolou e o guiou.

Incentivar a aplicação (cantar um hino): Dê a cada criança uma folha de papel e peça que escreva algumas palavras que lhes vêm à mente quando pensa sobre como o Espírito Santo nos consola e nos

guia. Peça que as crianças tentem ouvir algumas das palavras que escreveram enquanto cantam um ou os dois hinos a seguir: “O Espírito Santo” (MC, p. 56) e “Santo Espírito de Deus” (Hinos, nº 80). Peça que circulem as palavras quando as cantarem. Convide as crianças a dizerem as palavras que circularam e depois conversem sobre o significado de cada palavra. Você também pode pedir que as crianças digam as palavras que não foram circuladas. Peça a algumas crianças que contem sobre ocasiões em que o Espírito Santo lhes trouxe consolo e orientação.



Escrituras: É importante que as crianças aprendam verdades do evangelho diretamente das escrituras. Ajude as crianças a se concentrarem e escutarem quando for feita uma leitura das escrituras. Até mesmo as crianças menores podem prestar atenção a fim de identificar uma palavra específica ou duas enquanto você lê um versículo.

Semana 4: Posso conhecer a verdade por meio do poder do Espírito Santo.

Identificar a doutrina (distinguir a verdade do erro): Escreva, em pedaços de papel separados, algumas frases que sejam claramente verdadeiras e outras que são obviamente falsas (tais como “O sol nos esquentam”, “O gelo é quente”, “As estrelas brilham à noite”, “O fogo é frio”). Convide uma criança para pegar um papel e ler em voz alta e peça as outras crianças que se levantem se a frase for verdadeira ou continuem sentadas se não for. Pergunte: “Como vocês sabem?” Faça isso com cada frase. Explique que outra forma de sabermos se algo é verdadeiro é por meio do poder do Espírito Santo. Leia Morôni 10:5.

Incentivar a compreensão (ler escrituras): Explique que, pelo poder do Espírito Santo, podemos saber a verdade. Podemos ouvir a voz do Espírito ou podemos senti-Lo falar a nossa mente ou a nosso coração. Mostre figuras de uma cabeça (mente), um coração e um ouvido (há figuras simples disponíveis em sharingtime.LDS.org). Divida as crianças em quatro grupos e peça que leiam em grupo e em voz alta uma das seguintes escrituras (ver “Jograis”, ENMC, p. 163): D&C 11:13, Helamã 5:45, D&C 8:2, Helamã 5:46–47. Enquanto os grupos leem as escrituras, peça a todos que mostrem quais figuras combinam com a escritura, colocando as mãos na cabeça, no coração ou nos ouvidos.



Ajude as crianças a entenderem que os sentimentos de paz e amor que sentem quando aprendem sobre o evangelho vêm do Espírito Santo. Certifique-se de criar uma atmosfera reverente para que isso aconteça.



Música: Inclua músicas da Primária no que for ensinar. Isso ajudará as crianças a recordarem o que lhes for ensinado. “Podemos sentir e aprender com grande rapidez por meio da música (...) algumas coisas espirituais que levaríamos muito tempo para conseguir de outra forma” (Boyd K. Packer, ENMC, p. 46).

Participar de Atividades Salutares Fortalecerá Minha Família

Música: “Buscarei Cedó ao Senhor”
(MC, p. 67)

“(..) [A família bem-sucedida é estabelecida e mantida] sob os princípios da fé, da oração, do arrependimento, do perdão, do respeito, do amor, da compaixão, do trabalho e de atividades recreativas salutares” (“A Família: Proclamação ao Mundo”).

Complemente as ideias apresentadas aqui com outras de sua própria autoria. Planeje maneiras de identificar a doutrina para as crianças e ajude-as a compreendê-la e aplicá-la em sua vida. **Pergunte a si mesma: “De que atividades as crianças participarão para aprender e como vou ajudá-las a sentir o Espírito?”**

Semana 1: “Orai ao Pai no seio de vossa família (...) a fim de que [vossa família seja abençoada]” (3 Néfi 18:21).

Identificar a doutrina (ver gravuras e recitar uma escritura): Mostre uma gravura de Jesus Cristo e diga às crianças que Ele ensinou: “Orai ao Pai no seio de vossa família (...) a fim de que [vossa família seja abençoada]” (3 Néfi 18:21). Repita essa escritura com as crianças algumas vezes. Mostre a gravura de uma família orando e converse sobre ela com as crianças. Explique que, na oração familiar, agradecemos ao Pai Celestial por nossas bênçãos e pedimos a Ele que ajude e abençoe nossa família.

Incentivar a compreensão e aplicação (cantar e compartilhar ideias): Peça que as crianças formem um ou mais círculos. Cantem “Oração Familiar” (MC, p. 101). Peça que cada criança compartilhe algo que ele ou ela possa agradecer ou pedir ao Pai Celestial na oração familiar e depois entrelace o braço com o de outra criança do círculo. Quando todas as crianças estiverem de braços entrelaçados, saliente como a família permanece unida, é abençoada e fortalecida por meio da oração familiar.



O uso de atividades com movimentos na Primária mantém as crianças envolvidas ativamente e atentas. Adapte as atividades de acordo com as necessidades de sua Primária.

Semana 2: A noite familiar fortalece minha família.

Identificar a doutrina (repetir a doutrina): Divida a Primária em três grupos. Convide uma criança de cada grupo para segurar umas das tiras de papel com as palavras a seguir e peça que as crianças daquele grupo levantem-se e repitam as palavras juntas.

Peça que as crianças troquem os papéis e repita a atividade até que todos os grupos tenham repetido as palavras de cada papel.

Incentivar a compreensão (visualizar famílias fortes): Mostre uma gravura do Presidente Joseph F. Smith e explique que em 1915 ele iniciou o programa de noite familiar e prometeu “grandes bênçãos” para os que a realizassem regularmente. Mostre uma gravura do profeta atual e explique que, quase cem anos mais tarde, nosso profeta ainda testifica que a noite familiar fortalecerá nossa família. Convide algumas crianças para representarem membros de uma família e peça a elas que fiquem de pé com os braços entrelaçados. Peça que outra criança tente separar um deles do restante do grupo. Explique que as famílias ficam mais fortes quando realizam a noite familiar.



“A Noite Familiar”



“Fortalece Minha”



“Família”

Memorizar escrituras pode ajudar as crianças a aprender as doutrinas do evangelho. O Espírito ajudará as crianças a lembrar-se dessas palavras em épocas de necessidade durante toda a sua vida.

Incentivar a aplicação (*encenar uma noite familiar*): Peça a algumas crianças que digam o que gostariam de fazer em sua noite familiar. Escreva

suas respostas no quadro. Incentive as crianças a ajudarem a planejar e participarem da noite familiar da família delas.

Semana 3: O estudo das escrituras dá força espiritual a mim e minha família.

Identificar a doutrina (*responder a perguntas*):

Peça às crianças que flexionem os braços e mostrem sua força física. Pergunte o que elas podem fazer para ficar mais fortes fisicamente. Segure suas escrituras e explique que nosso espírito pode ficar mais forte ao lermos as escrituras. Peça que as crianças digam “o estudo das escrituras” toda vez que você levantar suas escrituras. Faça algumas perguntas que possam ser respondidas com essas palavras, tal como: “O que pode me ajudar a ter bons pensamentos?” ou “Como posso obter força para escolher o que é certo?” Levante suas escrituras depois de cada pergunta para que as crianças possam responder. (Se as crianças trazem as escrituras para a Primária, convide-as a levantarem suas próprias escrituras enquanto repetem “o estudo das escrituras” em resposta a suas perguntas.)

Incentivar a compreensão (*discutir uma história das escrituras*):

Coloque três gravuras no quadro que representem as maneiras pelas quais Jesus Cristo foi tentado, conforme relatado em Mateus 4:1–11. Abaixo de cada gravura, escreva a referência de escritura correspondente (Mateus 4:4, Mateus 4:7 e Mateus 4:10). Explique que Jesus Cristo usou as escrituras quando foi tentado. Leia Mateus 4:1–11 em voz alta, parando após cada tentação para esclarecer e perguntar: “O que deu a Jesus força espiritual?” Levante suas escrituras para ajudar as crianças a res-



ponderem e peça a uma criança que leia a resposta de Jesus Cristo nas escrituras. Explique que “está escrito” significa que Jesus estava citando uma escritura.

Incentivar a aplicação (*memorizar uma escritura*):

Peça a cada classe que escolha e memorize uma frase curta das escrituras que poderia dar força espiritual a eles e a sua família (por exemplo, Lucas 1:37, 1 Néfi 3:7 ou D&C 10:5).

Semana 4: O Dia do Senhor é um dia de descanso e adoração.

Identificar a doutrina (*desembaralhar palavras*): Dê a cada classe um envelope contendo 11 tiras de papel, cada tira com uma parte da seguinte frase: *O Dia do Senhor é um dia de descanso e adoração*. Peça-lhes que coloquem as palavras na ordem correta. Discutam o significado de “descanso” e “adoração”. Repitam a frase juntos.



[Clique aqui para acessar as tiras de papel](#)

Incentivar a compreensão (*discutir as escrituras*):

Escreva as seguintes referências das escrituras no quadro: Êxodo 20:8–11; Lucas 23:56; Mosias 18:23; Doutrina e Convênios 68:29. Explique que o Pai Celestial criou o mundo em seis dias (*levante seis dedos e balance-os*), mas no sétimo dia Ele descansou (*levante sete dedos e deixe-os parados*) e até hoje Ele ordena que Seus filhos descansem no sétimo dia, ou seja, no Dia do Senhor, e santifiquem-no. Convide quatro crianças para lerem as escrituras do quadro. Peça às crianças que ouçam e descubram qual princípio está sendo ensinado.

Ressalte que as escrituras foram escritas em épocas diferentes da história do mundo, mas todas ensinam o mesmo princípio. Explique que guardar o Dia do Senhor significa fazer coisas que nos deixarão mais próximos do Pai Celestial.

Incentivar a aplicação (*fazer um jogo*): Peça que as crianças falem os dias da semana um por um, começando pela segunda-feira. Peça que a criança que disser “domingo” sugira uma atividade adequada para o Dia do Senhor. Repita a atividade tantas vezes quanto o tempo permitir.

Escrituras: Talvez algumas crianças não tenham as escrituras. Já outras talvez não saibam ler. Pense em maneiras de incluir todas as crianças ao usar as escrituras. Por exemplo, você poderia escrever a escritura no quadro e ler junto com as crianças ou fazer com que um grupo pequeno compartilhe um jogo de escrituras.

Viver o Evangelho Abençoa Minha Família

Variedade: Use variedade quando repetir as escrituras ou frases junto com as crianças. Por exemplo, você poderia pedir aos meninos e às meninas que repitam a frase separadamente ou pedir a eles que falem mais baixo ou mais alto.



“Cremos em ser honestos, verdadeiros, castos, benevolentes, virtuosos e em fazer o bem a todos os homens; na realidade, podemos dizer que seguimos a admoestação de Paulo: Cremos em todas as coisas, confiamos em todas as coisas, suportamos muitas coisas e esperamos ter a capacidade de tudo suportar. Se houver qualquer coisa virtuosa, amável, de boa fama ou louvável, nós a procuraremos” (Regras de Fé 1:13).

Complemente as ideias apresentadas aqui com outras de sua própria autoria. Planeje maneiras de identificar a doutrina para as crianças e ajude-as a compreendê-la e aplicá-la em sua vida.

Pergunte a si mesma: “De que atividades as crianças participarão para aprender e como vou ajudá-las a sentir o Espírito?”

Semana 1: Demonstro minha gratidão ao agradecer por todas as minhas bênçãos.

Identificar a doutrina (ouvir uma história e ler uma escritura): Conte rapidamente a história dos dez leprosos (ver Lucas 17:11–19). Pergunte às crianças quem demonstrou gratidão na história. Leia Doutrina e Convênios 59:7 e pergunte às crianças a quem devemos demonstrar gratidão e pelo que devemos agradecer a Ele.

Incentivar a compreensão e aplicação (fazer um jogo): Exponha gravuras de bênçãos, tais como

a família, os amigos, o alimento, o lar, a Terra, os animais e os templos. Peça às crianças que fechem os olhos e cantem “Graças ao Pai Celestial” (MC, p. 15) enquanto você remove uma das gravuras. Quando elas terminarem a música, peça que abram os olhos e vejam se conseguem descobrir qual gravura está faltando. Jogue um saquinho de feijão para uma criança e peça que ela diga como podemos demonstrar gratidão por aquela bênção. Repita a atividade tantas vezes quanto o tempo permitir.

Semana 2: Ao prestar serviço ao próximo, presto serviço a Deus.

Identificar a doutrina (ler uma escritura): Escreva a seguinte frase no quadro: Ao prestar _____ ao próximo, presto _____ a Deus. Leiam Mosias 2:17 juntos e pergunte às crianças que palavra se encaixa nos espaços (serviço). Peça que as crianças repitam a frase juntas.

Incentivar a compreensão (ouvir uma história): Conte a seguinte história: “O pai do Presidente Heber J. Grant morreu quando ele tinha apenas nove dias de vida. Sua mãe era muito pobre e ganhava dinheiro costurando para fora. Às vezes, ela costurava por tantas horas sem descansar que mal conseguia pressionar o pedal da máquina de costura. Heber costumava ficar debaixo da máquina para pressionar o pedal para ela. Os invernos eram muito frios, e Heber tinha apenas um casaco fino



Você pode usar as crianças para ajudá-la a ilustrar as histórias que conta na Primária.

e velho para mantê-lo aquecido. Ele queria muito ter um casaco quente, mas sabia que eles quase não tinham dinheiro suficiente nem para a comida. Ele ficou muito feliz quando, em seu aniversário, sua mãe deu-lhe um casaco quente que ela mesma havia costurado. Era uma de suas posses mais preciosas. Algumas semanas depois, Heber viu um menino tremendo de frio e lembrou-se de como era se sentir assim. Ele tirou seu casaco novo e deu-o para o menino”. Você pode também mostrar o vídeo “O Casaco” disponível em www.mormonchannel.org/the-coat. Discutam sobre como Heber serviu ao próximo, e convide algumas crianças e alguns professores a compartilhar experiências que tiveram ao servir. Fale que, quando servimos ao próximo, estamos servindo a Deus. (Ver ENMC, pp. 63–65 para ideias de como fazer perguntas que propiciarão boas discussões.)

Semana 3: Cremos em ser honestos.

Identificar a doutrina (*ouvir uma história e recitar uma escritura*): Conte uma história sobre um menino que conta para outro garoto sobre sua pescaria e exagera muito o tamanho do peixe que pescou. Pergunte às crianças o que o menino fez de errado e o que ele deveria fazer. Peça que as crianças pensem em uma das Regras de Fé que as ajudaria a se lembrar de dizer a verdade. Repitam juntos o início da décima terceira regra de fé (“Cremos em ser honestos”).

Incentivar a aplicação (*responder a situações*): Apresente uma situação na qual as crianças possam ser tentadas a ser desonestas, como quando o pai ou a mãe pergunta quem deixou os brinquedos espalhados pelo chão. Convide as crianças a se levantarem quando souberem o que poderiam fazer para ser honestas. Deixe que algumas crianças digam sua resposta. Repita com diferentes situações, conforme o tempo permitir. Incentive as crianças a pensarem: “Cremos em ser honestos” quando forem tentadas a fazer algo errado.



Histórias: Contar histórias atrai a atenção e ajuda as crianças a relacioná-las com os princípios do evangelho. Saiba bem as histórias para contá-las em suas próprias palavras usando expressão e entusiasmo.

Semana 4: Ao viver o evangelho, deixo um bom exemplo para os outros seguirem.

Identificar a doutrina (*encenar uma história*): Conte a seguinte história e peça às crianças que façam os gestos com você: “Você está acampando nas montanhas com sua família quando cai uma grande tempestade de neve (*trema de frio*). Você não consegue ver o caminho de volta para o acampamento (*coloque a mão acima dos olhos, procurando*). Então seu pai chega, calçando botas grandes e pesadas (*ande no lugar*). Ele diz: ‘Eu sei o caminho! Siga-me!’ O pai fez grandes pegadas na neve para você seguir”. Explique que, assim como podíamos seguir as pegadas do pai, as pessoas podem ver e seguir o bom exemplo que deixamos quando vivemos o evangelho. Peça que as crianças repitam depois de você: “Ao viver o evangelho, deixo um bom exemplo para os outros seguirem”.

Incentivar a compreensão e a aplicação (*ler uma escritura e discutir padrões*): Peça que as crianças leiam I Timóteo 4:12. Escreva em tiras de papel algumas declarações de *Para o Vigor da Juventude* que você ache adequadas para as crianças e coloque-as em um recipiente. Peça que uma criança pegue uma declaração e conte uma experiência pessoal sobre aquele padrão ou explique como viver tal padrão pode ser um bom exemplo a ser seguido pelas outras pessoas. Repita a atividade com as outras declarações. Cantem “Eu Quero Viver o Evangelho” (MC, p. 72).



“A Família: Proclamação ao Mundo” Veio de Deus para Ajudar Minha Família

“Tenho-vos dito isto, para que o meu gozo permaneça em vós, e o vosso gozo seja completo” (João 15:11).

Complemente as ideias apresentadas aqui com outras de sua própria autoria. Planeje maneiras de identificar a doutrina para as crianças e ajude-as a compreendê-la e aplicá-la em sua vida. **Pergunte a si mesma: “De que atividades as crianças participarão para aprender e como vou ajudá-las a sentir o Espírito?”**



Semana 1: “A Família: Proclamação ao Mundo” veio de Deus para ajudar minha família.

Identificar a doutrina: Mostre às crianças gravuras dos Dez Mandamentos e das escrituras. Pergunte: “De onde vieram?” Explique que vieram de Deus por meio de Seus profetas para ajudar-nos a saber o que fazer. Mostre às crianças um exemplar de “A Família: Proclamação ao Mundo” e explique que ela veio de Deus por meio de Seus profetas modernos para ajudar nossa família.

Incentivar a compreensão (cantar um hino): Explique que nem todas as famílias são iguais, mas

cada família é importante. Deus quer que todas as famílias sejam felizes e retornem a Ele. Dê uma tira de papel para cada classe com frases diferentes tiradas de “A Família: Proclamação ao Mundo”. Peça que as crianças pensem em um hino que se relacione à frase que receberam. Peça que as classes se revezem para lerem suas tiras de papel em voz alta e liderarem as outras crianças ao cantar o hino que escolheram. Testifique que as famílias serão abençoadas se seguirem os ensinamentos contidos em “A Família: Proclamação ao Mundo”.

Semana 2: O casamento entre o homem e a mulher é essencial ao plano de Deus.

Incentivar a compreensão (ouvir e contar uma história): Conte a história de Adão, que foi o primeiro homem na Terra. Peça que uma criança leia Gênesis 2:18 enquanto as outras crianças escutam com atenção o que o Pai Celestial disse (“Não é bom que o homem esteja só”). Explique que Ele criou Eva, que se casou com Adão. Peça que uma criança leia Gênesis 3:20 enquanto as outras escutam para descobrir o nome que Adão deu a sua esposa (Eva). Depois, peça que uma criança leia Gênesis 1:28 enquanto as outras escutam com atenção para descobrir o que o Pai Celestial ordenou que Adão e Eva fizessem

(“multiplicar”, ou ter uma família). Explique que, sem o casamento de Adão e Eva, o plano de Deus para trazer Seus filhos à Terra não teria acontecido. Peça que algumas crianças recontem a história.

Incentivar a aplicação (ver gravuras): Explique que o mandamento do Pai Celestial de o homem e a mulher se casarem e formarem uma família é tão importante hoje como era quando Adão e Eva estavam na Terra. Mostre gravuras de famílias e deixe que as crianças identifiquem o homem, a mulher e os filhos.

Semana 3: Quando a vida da família é alicerçada nos ensinamentos de Jesus Cristo, podemos ser felizes.

Identificar a doutrina (ver gravuras): Peça que uma criança segure a gravura de uma família. Pergunte sobre o que devemos fundamentar (alicerçar) nossa vida familiar para que possamos ser felizes. Peça que outra criança segure a gravura de Jesus Cristo. Explique que, quando a vida da família é alicerçada nos ensinamentos de Jesus Cristo, podemos ser felizes.

Incentivar a compreensão e a aplicação (fazer listas): Coloque uma gravura de Jesus Cristo no quadro e, abaixo dela, escreva: “Ensinamentos de Jesus”. Divida as crianças em três grupos. Dê a



cada grupo uma das seguintes tiras de papel com uma referência de escritura: “Guardar os mandamentos” (João 14:15), “Ajudar o Próximo” (Mosias 2:17) e “Mostrar Amor a Todos” (João 13:34). Peça que as crianças leiam a escritura designada a seu grupo e depois discutam maneiras de seguir aquele

ensinamento de Jesus em sua família. Convide cada grupo a colocar sua tira de papel no quadro e contar às outras crianças o que elas discutiram. Depois que cada grupo compartilhar suas ideias, conversem sobre como seguir aqueles ensinamentos de Jesus pode ajudar as famílias a serem felizes.



Recontar histórias:

Quando as crianças recontam uma história que acabaram de ouvir, elas se lembrarão dela melhor.



Semana 4: A família bem-sucedida trabalha em união.

Identificar a doutrina (participar de uma atividade com objeto): Peça a quatro crianças que venham para frente da sala. Peça que cada criança segure a ponta de um barbante enquanto você segura as outras quatro pontas. Peça que as crianças trabalhem juntas para torcer os barbantes e formar uma corda. Ressalte que, assim como torcer os barbantes juntos formou uma corda forte, trabalhar juntos pode tornar uma família forte. Coloque cada uma das seguintes palavras em tiras de papel separadas: *bem-sucedida, a família, trabalha, em união*. Pregue as tiras de papel na corda. Peça que as crianças leiam a frase juntas.

Incentivar a compreensão (encenação): Mostre a gravura de Noé e conte brevemente a história de como Noé construiu uma arca e reuniu os animais para preparar-se para uma inundação (ver Gênesis 6-7; Moisés 8). Divida as crianças em grupos e peça a cada grupo que encene uma das maneiras pelas quais a família de Noé deve ter trabalhado em união (tal como cortar madeira para a arca, construir a arca e reunir os animais). Peça às demais crianças que adivinhem o que elas estão fazendo. Explique que a família de Noé foi bem-sucedida porque eles trabalharam em união.

Incentivar a aplicação (desenhar): Explique que, assim como a família de Noé trabalhou em união, é importante que nós também trabalhe- mos em união em nossa própria família. Dê a cada criança papel e giz de cera, e peça que façam desenhos da família deles trabalhando em união. Convide algumas crianças para mostrarem seus desenhos e explicarem como aquilo que desenharam ajudará sua família a ser bem-sucedida.



Bem-sucedida A família Trabalha Em união

Atividades com objetos “Associe a ideia abstrata (...) a algum objeto concreto que [as crianças] já conheça[m] e em volta disso edifique o conhecimento” (Boyd K. Packer, ENMC, p. 163).



Escrituras: Pedir às crianças que leiam suas próprias escrituras reforça a importância das escrituras e convida o Espírito a estar presente. Se possível, peça às crianças que marquem os versículos em suas próprias escrituras e depois leiam juntas.

Viver os Ensinamentos de Jesus Cristo Fortalece a Mim e Minha Família

“A felicidade na vida familiar é mais provável de ser alcançada quando fundamentada nos ensinamentos do Senhor Jesus Cristo” (“A Família: Proclamação ao Mundo”).

Complemente as ideias apresentadas aqui com outras de sua própria autoria. Planeje maneiras de identificar a doutrina para as crianças e ajude-as a compreendê-la e aplicá-la em sua vida.

Pergunte a si mesma: “De que atividades as crianças participarão para aprender e como vou ajudá-las a sentir o Espírito?”

Semana 1: “Se tendes fé, tendes esperança nas coisas que se não veem e que são verdadeiras” (Alma 32:21).



Identificar a doutrina (*memorizar uma escritura*): Escreva no quadro “Se tendes fé, tendes esperança nas coisas que se não veem e que são verdadeiras”. Peça às crianças que leiam a frase em voz alta, juntas, várias vezes. Depois apague tudo, deixando no quadro somente a primeira letra de cada palavra. Peça que as crianças a recitem novamente. Apague as letras, uma de cada vez, até que elas possam repetir a escritura de cor.

Incentivar a compreensão (*ouvir uma história das escrituras*): Peça que as crianças falem sobre como elas sabem quando está de noite. Mostre uma

gravura de Samuel, o lamanita, e explique que ele profetizou que, na noite do nascimento de Jesus Cristo, o sol iria se pôr, mas não ficaria escuro. Convide as crianças a recontarem os acontecimentos de Helamã 16 e 3 Néfi 1:1–13 (você pode pedir, com antecedência, a algumas crianças que se preparem para contar essa história). Peça que elas recitem a escritura que memorizaram e pergunte como os fiéis nefitas mostraram fé. Pergunte às crianças o que elas acham que aconteceu aos fiéis. Peça que uma criança leia 3 Néfi 1:15, 19. Preste testemunho da importância da fé.

Semana 2: A oração é a comunicação reverente com o Pai Celestial.

Identificar a doutrina (*identificar objetos e gravuras*): Com antecedência, encontre ou desenhe figuras de coisas que as pessoas usam para se comunicar (como cartas, telefone ou computador). Esconda as figuras debaixo de algumas cadeiras da sala da Primária. Peça que as crianças imaginem que estão longe de casa e precisam se comunicar com a família. Peça que procurem debaixo das cadeiras pelas figuras escondidas e discutam como essas

coisas nos ajudam a nos comunicar com as outras pessoas. Explique que, quando viemos para a Terra, deixamos nosso lar celestial, mas ainda podemos nos comunicar com nosso Pai Celestial. Pergunte às crianças: “Como podemos nos comunicar com o Pai Celestial?” Mostre a elas várias gravuras de crianças e famílias orando. Explique que cada gravura mostra a comunicação reverente — a oração com amor e respeito — com o Pai Celestial. Peça que as crianças digam: “A oração é a comunicação reverente com o Pai Celestial”.



Incentivar a compreensão e a aplicação (*atividade no quadro*):

Enumere as quatro partes da oração no quadro. Peça que as crianças nomeiem coisas pelas quais poderíamos agradecer ao Pai Celestial e o que poderíamos pedir. Escreva as respostas delas no quadro. Peça às crianças que demonstrem como podemos ser reverentes quando oramos.

Semana 3: O arrependimento é uma mudança de mente e coração.

Identificar a doutrina (revelar uma gravura):

Prepare tiras de papel com palavras da frase “O arrependimento é uma mudança de mente e coração” escritas em cada uma delas. Use as tiras de papel para cobrir a gravura dos Ânti-Néfi-Leitas enterrando suas armas. Peça a algumas crianças que retirem as tiras de papel e as coloquem na ordem correta no quadro. Peça que todas as crianças leiam a frase juntas, usando gestos para enfatizar as palavras *mente e coração*.

Incentivar a compreensão (ouvir uma história das escrituras): Diga às crianças que houve um grupo de pessoas no Livro de Mórmon que teve uma mudança de coração. Conte a seguinte história (ver Alma 24): “Amon ensinou o evangelho a um grupo de lamanitas. Eles haviam sido iníquos, mas

acreditaram no que Amon ensinou e tiveram uma mudança de coração. Queriam se unir à Igreja, então se arrependeram de seus pecados e prometeram que não mais lutariam e enterraram suas armas de guerra. Ele mudaram seu nome para Ânti-Néfi-Leitas e tornaram-se um povo justo e trabalhador”.

Incentivar a aplicação (enterrar “espadas” e cantar): Dê a cada criança um pedaço de papel. Peça que as crianças desenhem uma espada e depois escrevam uma escolha errada nela (como “brigar com meu irmão” ou “contar uma mentira”). Peça que as crianças compartilhem maneiras de escolher o que é certo e depois “enterrem” suas espadas amassando o papel ou jogando-o no lixo. Cantem “Arrependimento” (A *Liahona*, outubro de 2004, p. A16).

Semana 4: O perdão traz paz.

Identificar a doutrina (ver atividade com objeto):

Pergunte às crianças como se sentiriam se alguém as empurrasse ou machucasse. Segure uma pedra grande e diga às crianças que ela representa essas mágoas. Coloque a pedra em uma meia comprida. Convide uma criança para vir à frente da sala e prenda a meia em seu tornozelo. Peça que a criança ande pela sala. Discutam como carregar sentimentos ruins nos atrapalha. Explique que, quando perdoamos as pessoas que nos ofenderam, nos livramos desses sentimentos. Peça que a criança desamarre a meia. Peça que as crianças digam: “O perdão traz paz”.

Incentivar a compreensão (ouvir histórias das escrituras): Com alguns dias de antecedência, peça que os líderes ou professores estejam preparados para contar uma das seguintes histórias das escrituras sobre o perdão:

1. Jesus perdoa na cruz (ver Lucas 23:13–34).
2. Néfi perdoa seus irmãos (ver 1 Néfi 7:6–21).
3. José perdoa seus irmãos (ver Gênesis 37; 41–45).

Divida as crianças em três grupos. Direcione cada grupo para uma parte diferente da sala (ver “Áreas de Trabalho”, ENMC, p. 179) onde a líder ou o(a) professor(a) contará brevemente a história que leu. Depois que todos os grupos passaram por todas as áreas de trabalho, cantem a primeira estrofe de “Faze-me, ó Pai, Perdoar” (MC, p. 52).

Incentivar a aplicação (compartilhar sentimentos): Peça a algumas crianças que compartilhem uma ocasião em que perdoar alguém as ajudou a ter paz.

Áreas de trabalho: Se sua Primária for grande, você pode fazer com que as líderes se movam de uma área a outra, em vez de pedir que as crianças se locomovam.



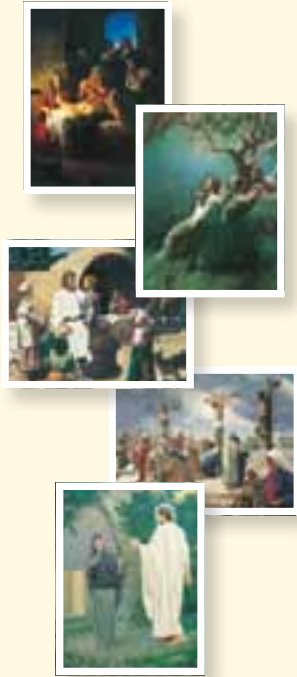
Grupos pequenos: Pedir às crianças que trabalhem em pequenos grupos dá a mais crianças a oportunidade de participar. No tempo de compartilhar, as crianças já se sentam em classes. Essa configuração pode ser aproveitada para pequenas atividades de grupo. Os professores das classes podem ajudar a garantir a participação e a manter a reverência.

Lembramos de Nosso Salvador, Jesus Cristo, e O Adoramos

“Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim” (João 14:6).

Complemente as ideias apresentadas aqui com outras de sua própria autoria. Planeje maneiras de identificar a doutrina para as crianças e ajude-as a compreendê-la e aplicá-la em sua vida.

Pergunte a si mesma: “De que atividades as crianças participarão para aprender e como vou ajudá-las a sentir o Espírito?”



Semana 1: O sacramento é uma ocasião para nos lembrarmos de Jesus Cristo.

Incentivar a compreensão (combinar escrituras com gravuras): Escreva as seguintes referências de escrituras no quadro: Lucas 2:7; Marcos 10:13, 16; Mateus 26:36, 39; João 19:17–18; João 20:11–16. Na sala, coloque gravuras que mostrem os eventos descritos nas escrituras (LGE, 30, 47, 56, 57 e 59). Diga às crianças que o sacramento é uma ocasião para lembrar-nos do quanto Jesus Cristo nos ama e de tudo o que Ele fez por nós. Peça a uma criança que leia uma das escrituras. Peça a outra criança que escolha a gravura correspondente e a traga à frente da sala. Repita a atividade com as outras escrituras.

Incentivar a aplicação (participar de um jogo da memória): Coloque sobre a mesa objetos como uma gravura de Cristo no Getsêmani, uma gravura da Última Ceia, um pedaço de pão, o copinho do sacramento, uma bandeja do sacramento, as escrituras e um hinário. Peça que as crianças olhem os objetos por alguns minutos e depois os cubra. Peça



que elas trabalhem em grupos para escrever todos os objetos de que conseguirem se lembrar. Deixe que expliquem como cada objeto pode ajudar-nos a lembrar de Jesus Cristo durante o sacramento.

Semana 2: Lembrar-me de Jesus Cristo me ajuda a escolher o certo.

Cantar a respeito de uma doutrina ajuda as crianças a aprenderem-na e recordarem-na. As crianças também aprendem melhor se olham auxílios visuais ou fazem uma atividade integrada à música. As sugestões deste mês sugerem várias maneiras diferentes de fazer isso. Pense em ideias semelhantes ao planejar outras aulas.



Identificar a doutrina (ouvir as escrituras): Peça que as crianças fechem os olhos e imaginem como a vida seria se todos fizessem escolhas corretas. Peça a algumas delas que compartilhem o que pensaram. Diga a elas que houve um tempo no Livro de Mórmon em que isso aconteceu e peça que prestem atenção e respondam por quanto tempo isso ocorreu enquanto uma criança lê 4 Néfi 1:15, 17. Explique que as pessoas foram capazes de escolher o certo porque se lembravam de algo muito especial. Reconte os acontecimentos de 3 Néfi 17:20–25. Peça que as crianças digam juntas: “Lembrar-me de Jesus Cristo me ajuda a escolher o certo”.

Incentivar a compreensão e a aplicação (cantar hinos): Cubra com pedaços de papel em branco uma gravura de Cristo abençoando as crianças néfitas. Peça que as crianças pensem em hinos que as ajudam a lembrar-se de Jesus Cristo. Cantem juntos alguns desses hinos. Depois de cada hino, peça que uma criança retire um pedaço de papel da gravura. Repita até retirar todos os pedaços. Discutam como as crianças da gravura devem ter feito

escolhas certas depois da experiência de ver Jesus. Lembre às crianças que, quando elas se lembram de Jesus, vão querer escolher o certo. Peça a elas

que digam algumas coisas que podem fazer para se lembrar de Jesus em suas atividades diárias.

Compartilhar a compreensão: As crianças vão sentir o Espírito ao externar o que entendem dos princípios do evangelho. Elas podem mostrar o que aprenderam por meio de palavras, trabalhos artísticos e músicas.

Semana 3: O Filho de Deus nasceu na Terra.

Identificar a doutrina: Pergunte às crianças: “Você já ficou esperando que algo especial acontecesse? Pareceu que demorou muito? Como se sentiu quando finalmente aconteceu?” Dê às crianças a oportunidade de compartilhar os sentimentos que tiveram. Explique que, desde o tempo de Adão e Eva, nosso Pai Celestial prometeu que um evento muito importante aconteceria. As pessoas justas esperaram ansiosamente por esse evento. Sussurre baixinho para um pequeno grupo de crianças: “O Filho de Deus nasceu na Terra”. Peça que sussurrem a frase para as outras crianças e depois peça que todas sussurrem juntas.

Incentivar a compreensão (compartilhar uma história e cantar um hino): Peça que as crianças

contem o que sabem sobre o nascimento de Jesus (ver Lucas 2:1–20). Complete a história com detalhes que porventura as crianças não mencionarem. Cantem “Astros Brilham nas Alturas” (MC, p. 24) e peça que as crianças imaginem o que os pastores sentiram quando ouviram os anjos cantarem.

Incentivar a aplicação (fazer um cartão de Natal): Dê a cada criança um pedaço de papel e lápis de cor ou giz de cera. Ajude-as a dobrarem o papel como um cartão. Peça que façam um cartão de Natal para sua família desenhando figuras do nascimento de Jesus Cristo. Na frente do cartão, peça que escrevam “O Filho de Deus Nasceu na Terra”.



Semana 4: Jesus Cristo virá novamente.

Incentivar a compreensão (ler escrituras): Prepare as seguintes tiras de papel (disponíveis em sharingtime.LDS.org):

Somente o Pai Celestial sabe com exatidão _____ em que Jesus voltará novamente (ver Joseph Smith—Mateus 1:40).

Jesus virá do _____ (ver Atos 1:11).

Jesus estará vestindo roupas _____ (ver D&C 133:48).

Falsos Cristos _____ muitas pessoas (ver Joseph Smith—Mateus 1:22).

Os iníquos serão _____ (ver D&C 29:9).

O sol _____ (ver D&C 45:42).

Quando Jesus voltar, Ele parecerá mais brilhante do que o _____ (ver D&C 133:49).

Jesus Cristo viverá com os justos por _____ anos depois de Sua Segunda Vinda (ver D&C 29:11).

Divida as crianças em grupos e dê a cada grupo uma ou duas das tiras de papel. Peça que lendo as escrituras encontrem as palavras que completam os espaços em branco. Peça que cada grupo compartilhe com as outras crianças o que aprendeu.

Incentivar a aplicação (cantar e compartilhar): Explique que nós precisamos nos lembrar de Jesus Cristo e adorá-Lo todos os dias para que estejamos preparados para Sua Segunda Vinda. Peça às crianças que digam algumas coisas que elas e sua família podem fazer para estarem preparados. Cantem “Quando Jesus Voltar” (MC, pp. 46–47).

Testificar: Um breve testemunho pode convidar o Espírito a qualquer momento durante a aula. Para testificar da verdade, não é necessário um testemunho em linguagem formal como “Quero prestar meu testemunho”. O testemunho pode ser tão simples quanto dizer: “Sei que Jesus Cristo vive”.



Como Usar a Música na Primária

O propósito da música na Primária é ensinar o evangelho de Jesus Cristo às crianças e ajudá-las a aprender a vivê-lo. As músicas da Primária deixam o aprendizado mais lúdico, ajudam as crianças a aprender e recordar as verdades do evangelho e convidam o Espírito.

Os exemplos a seguir descrevem maneiras de ensinar as músicas sugeridas neste esboço. É possível também usar esses métodos para ensinar outras músicas da Primária. Você pode encontrar mais ideias na seção “Como Usar a Música na Primária” de esboços para o tempo de compartilhar anteriores.

Usar variedade: Pense em maneiras variadas de repetir as músicas. As crianças aprendem melhor as músicas quando as ouvem e cantam várias vezes.

Janeiro: “Ele Mandou Seu Filho” (MC, pp. 20–21)

Deixe as crianças ouvirem a música. Ressalte que a música é composta de perguntas e respostas. Peça a metade das crianças que cante as perguntas e a outra metade que cante as respostas. Depois de cantá-la

algumas vezes, troque os grupos. Quando souberem bem a música, você pode dividi-la de várias maneiras (por exemplo, meninos e meninas, professores e crianças, e assim por diante) a fim de revisá-la.

Fevereiro: “Vou Cumprir o Plano de Deus” (MC, pp. 86–87)

Diga às crianças que Deus nos deu um dom muito especial. Peça que descubram o que é enquanto você canta o primeiro e o segundo versos da música (um plano). Mostre um mapa e compare que, assim como usamos um mapa para encontrar um caminho, devemos seguir o plano de Deus para voltarmos a Ele. Explique que essa música nos ensina sobre o plano e diz como podemos voltar a viver com o Pai Celestial. Espalhe pela sala gravuras que retratem palavras

importantes da música (tais como *nascimento, Terra, escrituras, pessoa trabalhando e uma criança orando*) e também algumas palavras escritas (tais como *plano, escolha, caminho, felicidade e paz*). Peça que as crianças peguem as gravuras e as palavras e segurem-nas na ordem correta enquanto você canta a música para elas. Convide-as a cantarem com você enquanto olham as gravuras e as palavras.

Março: “Assombro Me Causa”, (Hinos, nº 112)

Divida as crianças em quatro grupos. Dê ao grupo 1 a gravura 116 do LGE e cante o primeiro verso da música para eles. Discutam essa parte brevemente e peça que a cantem algumas vezes com você. Continue com cada grupo e acrescente um verso de cada vez (use as seguintes gravuras: grupo 2, LGE, nº 108; grupo 3, LGE, nº 57; grupo 4, LGE, nº 56). Cante a

primeira estrofe inteira com cada grupo de pé, segurando sua gravura e cantando seu verso. Peça que os grupos troquem as gravuras e cantem a música novamente. Repita até que todos os grupos tenham cantado todos os versos. Cante o refrão e peça que as crianças contem quantas vezes você canta a palavra “assombroso”. Repita o refrão algumas vezes com elas e peça que coloquem a mão no coração toda vez que cantarem a palavra “assombroso”.



Abril: “A Família É do Senhor” (páginas 28–29 deste esboço)

Encontre ou desenhe figuras que representem palavras ou frases dessa música (modelos de figuras estão disponíveis em sharingtime.LDS.org). Coloque-as no quadro, uma de cada vez, enquanto você canta cada verso com as crianças. Após ensinar um verso, cante-o, mas não cante o final. Deixe as crianças terminarem a frase. Cantem a canção inteira, juntos, algumas vezes. Peça que uma criança tire do quadro uma ou duas figuras, e cantem a música de novo. Repita até que consigam cantar a música sem as figuras.

Julho: “Batismo” (MC, pp. 54–55)

Prepare as seguintes tiras de papel: *Quem, Onde, Como e Onde*. Exponha uma gravura de Jesus Cristo sendo batizado. Coloque a tira de papel com a palavra “Quem” próxima à gravura. Peça às crianças que ouçam você cantar a primeira frase do hino e respondam ao encontro de quem foi Jesus. Ouça as respostas e depois peça que elas cantem essa frase

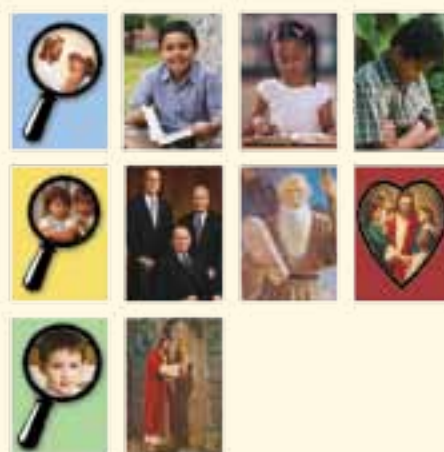
com você. Faça o mesmo com as outras tiras de papel e frases. Cantem a primeira estrofe juntos. Dê uma tira de papel com uma das respostas que você encontrou para cada criança (*João Batista, na Judeia, por imersão e Rio Jordão*). Peça que as crianças se levantem quando a palavra delas for cantada. Deixe que elas troquem as tiras de papel e repita a atividade.



Prática: Para ensinar uma música de modo eficaz, você precisa sabê-la bem. Ensaie antes em casa a fim de poder olhar para as crianças e não para o livro quando estiver ensinando.

Agosto: “Buscarei Cedo ao Senhor” (MC, p. 67)

Use gravuras para ensinar a música, uma frase por vez (modelos de gravuras estão disponíveis em sharingtime.LDS.org). Exponha todas as gravuras no quadro. Peça que uma criança saia da sala enquanto alguém esconde uma das gravuras. Peça que a criança volte e “procure” a gravura ouvindo as outras crianças cantarem mais alto quando ela estiver perto e mais baixo quando ela estiver longe. Repita a atividade tantas vezes quanto o tempo permitir.



Músicas Adicionais Usadas Neste Esboço

“Jesus da Morte Ressurgiu?” (MC, p. 45)

Escreva as palavras da primeira estrofe no quadro ou em um pedaço de papel grande. Cante a estrofe para as crianças, e discutam-na brevemente. Cantem-na juntos, e peça a alguém que estava cantando bem para apagar ou rasgar uma das palavras. Repita até que as crianças tenham aprendido a estrofe. Depois faça o mesmo com as outras estrofes.

“Meu Pai Celestial Me Tem Afeição” (MC, pp. 16–17)

Peça que as crianças acompanhem o ritmo com batidas leves no joelho enquanto você canta a música para ajudá-las a se familiarizar com ela. Ajude-as a fazerem gestos simples que representem as palavras-chave da música. Peça que as crianças façam os gestos sem cantar enquanto a música toca e depois cantem e façam os gestos ao mesmo tempo. (Figuras que podem ajudar a ensinar essa música estão disponíveis em sharingtime.LDS.org.)

“As Famílias Poderão Ser Eternas” (MC, p. 98)

Peça que as crianças rejam e cantem com você, enfatizando os padrões da melodia repetidos, tais como “tenho sim” e “bons pra mim”. Faça perguntas simples como: “Quando devemos nos preparar para ir ao templo?” e peça que elas respondam cantando

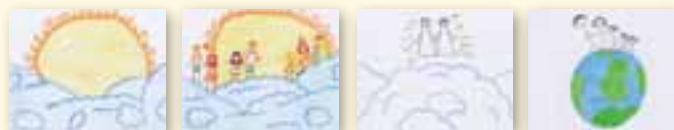
frases da música. Usando acessórios simples, convide algumas crianças para representar os membros da família e reger seu grupo enquanto eles cantam uma das frases da música.

“Fala-se Com Amor” (MC, pp. 102–103)

Pergunte que idiomas são falados na casa das crianças. Cante a primeira estrofe da música e peça que as crianças descubram outro idioma e coloque a mão no coração quando o ouvirem (amor). Enquanto você canta, peça que elas encontrem palavras que rimam e palavras que não conhecem. Peça a uma menina que as escreva no quadro durante a primeira estrofe e a um menino, durante a segunda. Explique as palavras e cante as frases, pedindo que as crianças repitam depois de você.

“No Céu Eu Vivi” (MC, p. 140)

Divida as crianças em quatro grupos e designe a cada grupo uma frase da música. Dê a cada grupo uma folha de papel e peça que façam um desenho simples relacionado à sua frase. Cantem a música juntos usando os desenhos como auxílios visuais.



A Família É do Senhor

Alegremente ♩ = 76-88

Letra e Música:
Matthew Neeley

Musical notation for the first system, including treble and bass staves with chords F, B \flat , F, B \flat , F, C 7 .

Musical notation for the second system, including treble and bass staves with chords F, C 7 , F, Dm, B \flat , F.

1. Sou da fa - mí - li_a do bom Deus: sou eu, Vo - cê, e_ou - tros tam - bém — so - mos Seus
 2. O pa - pai de - ve pre - si - dir, su - prir, E_a - mar e en - si - nar - nos o_e - van -
 3. A ma - mãe de - ve pre - pa - rar e_a - mar, Nu - trir e e - du - car os seus fi -
 4. Ser - vi - ço_e_a - mor que - ro_es - ten - der, ao ser Um bom e - xem - plo pa - ra a fa -

Musical notation for the third system, including treble and bass staves with chords C 7 , F, C, Dm, F.

fi - lhos. Man - dou - me_à Ter - ra pra nas - cer, cres - cer E
 ge - lho; E di - ri - gir - nos na_o - ra - ção — can - ção De_a -
 lhi - nhos; E_os en - si - nar a_o - be - de - cer, e_a ser Le -
 mí - li_a; Pois sei que, quan - do eu cres - cer, vou ter De

Musical notation for the fourth system, including treble and bass staves with chords B \flat , F, C 7 , F, B \flat .

a - pren - der em fa - mí - li_a.
 mor ao bom Pai E - ter - no.
 ais a su - a fa - mí - li_a. Fa - mí - li_a,
 en - si - nar mi'a fa - mí - li_a:

© 2008 Matthew Neeley. Todos os direitos reservados.
 Esta música pode ser copiada para uso na Igreja ou no lar, não para fins comerciais.
 Esta informação deve constar em todas as cópias.

C⁷ F B^b F G⁷ C⁷

dom de Deus, pra ser - mos tão bons quan - to E - le nos quer;

F B^b C⁷ Dm B^b Gm

E as - sim, mos - tra o Seu a - mor, pois fa - mí - li_a é

F C⁷ 1. 2. 3. F B^b F C⁷

do Se - nhor.

4. F B^b F B^b F

nhor.



A IGREJA DE
JESUS CRISTO
DOS SANTOS
DOS ÚLTIMOS DIAS

